



## ATA n.º 026/2014

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano dois mil e quatorze, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Inácio Martins, Estado do Paraná, para a realização da vigésima sessão ordinária do período. Com a presença de todos os vereadores o Presidente deu início ao **EXPEDIENTE** com a leitura e discussão das Atas das Sessões Ordinária do dia dez de junho e Extraordinária do dia treze de junho, ambas aprovadas com todos os votos. Na **TRIBUNA** apenas o Vereador **SIDNEI LOPES** usou a palavra para fazer um lembrete aos vereadores que puderam ver nas redes sociais a tragédia que aconteceu em vários municípios, inclusive aqui onde caíram muitas pontes e algumas comunidades estão isoladas, e na semana anterior tiveram uma reunião com o prefeito para ver de que forma isso será resolvido, dizendo ver também que tem muitas pessoas fazendo média e se promovendo em cima da desgraça de outras pessoas, fato que já comentou com a Vereadora Rita na reunião com o prefeito, a vereadora vê isso de outra forma, mas a sua opinião em relação às pessoas inserirem no facebook uma foto relacionada aos problemas ocorridos é essa, o que considera "fazer média" para dizer que esteve no local e está preocupado com a situação, mas na verdade são poucas as pessoas que estão preocupadas, questionando se algum dos vereadores ligou para algum deputado solicitando ajuda, como fez ligando para o deputado Federal Leopoldo Meyer o qual enviou na semana passada uma quantia em dinheiro que já irá repassar para a Assistência Social e provavelmente será usado na compra de material de construção, que conforme o deputado não é um valor grande, pois são vários municípios do estado atingidos pelas fortes chuvas e têm muitos municípios para ajudar. Em aparte a Vereadora Rita fez comentários em cima da questão do facebook dizendo que não considera uma promoção pessoal, as fotos são postadas por todos os políticos e o povo tem que saber o que o político está fazendo, e o orador respondeu que não discorda da posição da vereadora, mas está manifestando a sua opinião, pois também postou fotos, mas não em frente a um local atingido, e está exercendo um direito de manifestar a sua opinião como respeita também a opinião da vereadora, sendo a sua forma de pensar. Comentou em relação aos projetos que o executivo envia para o legislativo que está existindo um pouco de pressão do executivo porque quando vem um projeto para beneficiar alguma comunidade, conforme o projeto recém votado que beneficiaria a Vila Borges tinham mais de vinte moradores daquele bairro na sessão e uma das pessoas lhe disse que o chefe do gabinete, Josmar, lhes falou que viessem até a casa para acompanhar a votação do projeto, falando isso para deixar claro que não é pressionado por ninguém, nem sabe se sairá candidato na próxima eleição, mas acredita que ninguém aqui votará um projeto sobre pressão, lembrando que ao final daquela votação o Vereador Gilnelson convidou a todos para voltarem e nesta sessão não havia ninguém da comunidade, pois o projeto que era de interesse já havia sido aprovado, então acha que o executivo e o legislativo não estão andando no mesmo rumo, não sabe qual a intenção do executivo, mas achou que foi uma forma de pressionar. Na **ORDEM DO DIA** constou o segundo turno de votação dos projetos de leis n.º 041/2014,



alteração do Anexo IV da Lei n.º 482/2009, Plano de Cargos dos Servidores Municipais; n.º 045/2014, alteração de valores no PPA, LDO e LOA no valor de R\$ 1.176.199,02 ao qual o Vereador Osvaldir comentou tratar-se de um convênio com o estado para seis quilômetros de calçamento em áreas rurais do município sendo nas comunidades de Rio Pequeno, Queimadas e Vila Rural e que o recurso seria apenas para essa obra não sendo possível de haver mudanças, e do projeto de Lei 047/2014 – Programa de Aluguel Morar Seguro. Sobre esse projeto o Vereador Osvaldir também fez comentários relacionados às pessoas que estão sem moradia em virtude das chuvas e o problema é que os proprietários de imóveis sempre pedem um aluguel adiantado e o município não pode pagar isso sem a aprovação dessa lei. Citou o exemplo de um cidadão do interior do município que foi orientado pela defesa civil a deixar toda a sua propriedade o que é uma situação um pouco mais complicada, pois apenas o aluguel de uma casa não irá ajudar muito, mas parece ser o único no município a estar nessa situação. Disse ainda que o projeto é uma saída não só para essa situação, mas se algum dia vier a acontecer novamente o município já terá autorização para tomar essa atitude e prevenir que ocorram coisas piores. Todos os projetos foram aprovados por unanimidade e passaram a constar como Leis n.º **731/2014** – “Dispõe sobre a alteração do Anexo IV da Lei n.º 482/2009”, para aumentar o número de vagas de motoristas e Assistente Social; n.º **732/2014** – “Altera valores dentro do Plano Plurianual 2014-2017, da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2014 e abre no Orçamento Geral do município para o exercício financeiro de 2014 um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 1.176.199,02” para a construção de calçamento nas comunidades de Rio Pequeno, Queimadas e Vila Rural e n.º **733/2014** – “Institui o Programa de Aluguel Social MORAR SEGURO”. Em primeiro turno de votação o projeto de lei 038/2014 – Lei de Diretrizes para elaboração do Orçamento de 2015 também recebeu comentários do Vereador Osvaldir de que infelizmente não puderam discutir com os secretários nem com os assessores do poder executivo as diretrizes para elaboração do orçamento então o projeto deverá ser votado assim mesmo. Com todos os votos favoráveis o projeto também foi aprovado em primeiro turno. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **JORGE** voltou a relatar a falta de médicos no Pronto Atendimento e no Posto de Saúde contando que já relatou o fato ao prefeito, à secretaria municipal e a empresa responsável e pediu ao prefeito e secretária que encaminhassem uma notificação para a empresa responsável pelo atendimento médico que ganham um bom dinheiro do município para fazer quase nada, cuja notificação foi feita mas pelo jeito não adiantou, pois o problema continua. Disse ainda que devem parar de tolerar esse tipo de situação, pois esses profissionais não estão cumprindo com suas obrigações sendo um descaso com a população por parte da empresa, que deve ter mais compromisso com aquilo que assumiu. O Vereador **VALDIR** se solidarizou com o Vereador Jorge quanto ao setor saúde que em sua opinião não está sendo visto com bons olhos dizendo que o vereador não está culpando a administração pelo fato mas tem que haver um responsável e se as pessoas do executivo não estão tomando as medidas cabíveis, como legislativo devem ver o que podem fazer para somar com o vereador e as coisas acontecerem,



# Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

102

senão daqui a pouco isso acaba em descredibilidade ao vereador como fiscalizador por não ser atendido. Também deixou os votos de reconhecimento às pessoas que nesse momento de tragédia no município trabalharam voluntariamente sem querer aparecer em rádios e jornais e continuam trabalhando, sendo pessoas que tem o compromisso de fazer como o caso de empresas que já estão se mobilizando para melhorar o acesso de forma mais rápida nas estradas. Falou que a estrutura do município não está sendo bem usada nesse momento, pois deveria ser aumentado o horário de expediente durante a semana e existir até um plantão nos finais de semana para que as coisas voltem ao normal mais rápido, mas tem pessoas que não cobram e estão trabalhando e ajudando o município, ficando então o seu agradecimento a estas pessoas. O Vereador **SIDNEI LOPES** relatou os eventos que participou no final de semana sendo o primeiro o treino de laço que aconteceu em Faxinal do Posto na fazenda do Senhor Jerson Toledo e também parabenizou a comunidade de Queimadas pela ótima festa que aconteceu. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia vinte e quatro de junho, no horário regimental, ficando lavrada a presente Ata que após lida e achada de conformidade segue assinada por todos os vereadores presentes a sessão.